

PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA PARA 2016

(Projeto de Lei nº 7/2015-CN)

ÁREA TEMÁTICA XII Fazenda e Planejamento RELATÓRIO SETORIAL

RELATÓRIO DA ÁREA TEMÁTICA 12, FAZENDA E PLANEJAMENTO, sobre o Projeto de Lei nº 7, de 2015-CN, que "Estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 2016", na parte relativa aos orçamentos fiscal e da seguridade social do Ministério da Fazenda (MF) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP).

Autor: PODER EXECUTIVO

Relator Setorial: Deputado Hugo Leal

I. RELATÓRIO

Nos termos do art. 61, § 1º, inciso II, alínea "b", combinado com o art. 84, XXIII, da Constituição Federal, a Excelentíssima Senhora Presidente da República submete à apreciação do Congresso Nacional, por meio do Projeto de Lei nº 7, de 2015-CN, que "Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2016" (Mensagem nº 325, de 2015, na origem).

Por designação da Ilustre Presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), Senadora Rose de Freitas, coube-nos a honrosa relatoria setorial da proposta orçamentária relativa à Área Temática (Setor) 12, que, nos termos da Resolução nº 1, 2006-CN, com as alterações da Resolução nº 3, de 2015-CN, abrange Ministério da Fazenda (MF) e demais órgãos orçamentários vinculados — Órgãos 25000, 71000, 7300, 74000 e 75000, respectivamente — e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) — Órgão 47000.

1. ASPECTOS GERAIS DA PROPOSTA DO PODER EXECUTIVO

Alocações para 2016 no PLOA

Segundo o projeto encaminhado pelo Poder Executivo, os orçamentos fiscal e da seguridade social totalizam créditos orçamentários, no montante de R\$ 26 bilhões, para o Órgão Ministério da Fazenda, enquanto os órgãos vinculados somam R\$ 521 bilhões, para os Encargos Financeiros da União (EFU), R\$ 236 bilhões, para as Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios, R\$ 64 bilhões, para as Operações Oficiais de Crédito (OOC) e R\$ 881 bilhões para o Refinanciamento da Dívida Pública Mobiliária Federal. O orçamento do MP abrange R\$ 12 bilhões.

Segue uma síntese desses valores por GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA (GND), apenas com os orçamentos fiscal e de seguridade. O detalhamento desses



recursos, por UNIDADE ORÇAMENTÁRIA e GND, acha-se demonstrado, nas tabelas constantes do Apêndice A, que inclui valores pertinentes ao orçamento de investimento das estatais.

Órgão por GND

								R\$ Milh	5es
Óraão	Despe	esas Corre	ntes	Desp	esas de C	apital	Outras	Total	%
Órgão	PES	JUR	ODC	INV	IFI	AMO	RES	TOTAL	
Refinanciamento						881.233		881.233	50%
EFU	6.639	303.574	37.892		4.951	161.778	6.165	521.000	29%
Transferências	14.745		221.162	127				236.034	14%
000			17.399		46.605			64.004	4%
MF	18.178		4.728	779			2.465	26.150	2%
Subtotal (MF)	39.562	303.574	281.181	906	51.556	1.043.011	8.631	1.728.421	99%
%	2%	17%	16%	0%	3%	60%	0%	99%	
MP	8.741		3.051	394	0		7	12.194	1%
%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%
Soma	48.304	303.574	284.233	1.300	51.556	1.043.011	8.638	1.740.615	100%
%	3%	17%	16%	0%	3%	61%	0%	100%	

Fonte: SigaBrasil.

Além de Pessoal e Encargos Sociais, há recursos alocados em Juros – JUR, Encargos Sociais Outras Despesas Correntes – ODC, Investimentos – INV, Inversões Financeiras – IFI, Amortização – amo e Reserva de contingência –RES. A análise da composição dos gastos programados pelo Executivo evidencia que os créditos orçamentários propostos para EFU, transferências a unidades federadas subnacionais, operações de crédito e refinanciamento da dívida representam R\$ 1.702 bilhões, isto é, 97% do total do Setor 12, sendo que mais de metade desse total está comprometido com o refinanciamento da dívida. Assim, a programação orçamentária do Setor não é objeto de emendas frequentes dos parlamentares.

Quanto ao MF e ao MP, a despesa prevista com PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS – PES representa cerca de 69,5% e 71,7% da programação orçamentária dos respectivos Órgãos. Vale mencionar que, dos R\$ 7 bilhões reservados para investimento das estatais, constantes apenas do Órgão MF, quase 90% concentrase no Banco do Brasil (50%) e na Caixa Econômica Federal (39%).

Os principais programas dos dois Ministérios, incluindo os respectivos órgãos supervisionados, desdobrados conforme gastos de custeio, investimento e inversões dos orçamentos fiscal e da seguridade, constam das tabelas a seguir.



MF (inclui EFU, Transferências e OOC): Programa por GND

				R\$ Mil	hões
Programas	ODC	INV	IFI	Total	%
Operações Especiais: Transferências Constitucionais e as Decorrentes de Legislação Específica	221.029	127	0	221.156	66%
Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	29.590	0	5.104	34.694	10%
Operações Especiais: Financiamentos com Retorno	8	0	27.365	27.373	8%
Agropecuária Sustentável	8.710	0	4.876	13.586	4%
Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	8.342	0	142	8.483	3%
Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar	5.920	0	366	6.286	2%
Demais Programas	7.449	779	13.705	21.932	7%
Soma	281.181	906	51.556	333.643	100%
%	85%	0%	15%	100%	

Fonte: SigaBrasil.

MP: Programa por GND

			R\$ Mil	hões
Programas	ODC	INV	Total	%
Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	2.061		2.061	60%
Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública	301	365	666	19%
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	593	29	622	18%
Demais Programas	95		95	3%
Soma	3.051	394	3.445	100%
%	89%	11%	100%	

Fonte: SigaBrasil.

Observa-se a predominância dos programas não finalísticos de ambos os Ministérios (Operações Especiais), com 80% e 60%, respectivamente. Dos finalísticos, destacam-se os programas Agropecuária Sustentável, Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar, no MF, com cerca de 6%, e Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública, no MP, quase 20 % dos créditos propostos.

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO somam R\$ 281 bilhões e R\$ 3 bilhões, respectivamente, os Programas Operações Especiais: Transferências Constitucionais e as Decorrentes de Legislação Específica e Outros Encargos Especiais respondem por cerca de 66% e 60%, em cada Ministério. Os investimentos somam R\$ 0,9 e 0,4 bilhões, respectivamente, sobretudo em ações vinculadas aos programas Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Fazenda e Democracia e Aperfeiçoamento da Gestão Pública.



A distribuição desses créditos, no âmbito do Setor 12, segundo as regiões geoeconômicas, apresenta o seguinte perfil:

MF e MP: Região por GND

				R\$ 1	Vilhões
Região	ODC	INV	IFI	Total	%
NA	282.705	879	42.405	325.990	97%
NE	7	26	4.826	4.859	1%
CO	1.062	319	2.711	4.092	1%
NO	102	29	1.609	1.740	1%
EX	314	0	5	319	0%
SD	42	38	0	80	0%
SL	0	8	0	8	0%
Soma	284.233	1.300	51.556	337.088	100%
%	84%	0%	15%	100%	

Fonte: SigaBrasil.

As ações nacionais abrangem 97% desses créditos, enquanto as regiões Nordeste (1%), Centro-Oeste (1%) e Norte (1%), nessa ordem, são seguidas pelas regiões Exterior, Sudeste e Sul. Dadas as expressivas alocações, na categoria "Nacional", é possível que as futuras execuções orçamentária e financeira apresentem outra distribuição da regionalização dos gastos.

Quanto à origem dos recursos que financiam as programações dos dois Ministérios, percebe-se na tabela a seguir que em ambos os óRGÃOS a maior parte provém de RECURSOS ORDINÁRIOS, oriundos da arrecadação de impostos.

MF e MP: Fonte por GND

				R\$ Milh	ões
Fontes	ODC	INV	IFI	Total	%
Transferências do Imposto Sobre a Renda e Sobre					
Produtos Industrializados	182.056		8.043	190.099	56%
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	33.809		6.033	39.842	12%
Recursos Ordinários	26.317	432	9.396	36.145	11%
Compensações Financeiras Pela Produção de Petróleo,					
Gás Natural e Outros Hidrocarbonetos Fluidos	17.552		4.433	21.985	7%
Demais fontes	868	23.651	49.017	868	15%
Soma	284.233	1.300	51.556	337.088	
%	84%	0%	15%	100%	
anta: CinaDunail			//		

Fonte: SigaBrasil.



Evolução das Alocações por GND

Os demonstrativos a seguir detalham os créditos propostos para o MF e seus órgãos supervisionados, e para o MP, entre 2014 e 2016, por GND, assim como os valores autorizados nas leis orçamentárias de 2013 a 2015. O maior incremento entre a proposta e a lei orçamentária ocorreu, para o MF, em 2014, em OUTRAS DESPESAS CORRENTES e INVERSÕES FINANCEIRAS (2% cada) e, em 2015, em INVESTIMENTOS (14%), enquanto, no MP o destaque foi a redução em INVESTIMENTOS, em 2014 e 2015 (-7 e -18%, respectivamente), e, em 2015, do aumento em OUTRAS DESPESAS CORRENTES (12%). Isso decorre das mudanças incorporadas durante a tramitação do PLO, no Congresso Nacional, com a aprovação de emendas individuais, coletivas e de relator.

MF - Evolução do Orçamento por GND (2013 a 2016)

									R\$ M	ilhões			
GND		PLOA		-	LOA			Variação Percentual					
	2014	2015	2016	2013	2014	2015	(PLO15/ PLO14)	(PLO16 / PLO15)	(LOA14 / LOA13)	(LOA15 / LOA14)			
Pessoal e									7.0	37			
Encargos Juros e	33.322	31.233	39.562	32.642	33.322	31.233	-6%	27%	2%	-6%			
Encargos Outras Despesas	188.208	224.517	303.574	151.807	188.208	224.517	19%	35%	24%	19%			
Correntes	271.152	298.330	281.181	244.897	276.758	286.683	10%	-6%	13%	4%			
Investimentos Inversões	1.201	933	906	1.479	1.201	1.062	-22%	-3%	-19%	-12%			
Financeiras	37.516	53.653 1.128.89	51.556 1.043.01	29.831	38.280	51.812 1.128.89	43%	-4%	28%	35%			
Amortização Reserva de	810.228	0	1	745.847	810.228	0	39%	-8%	9%	39%			
Contingência	5.044	9.828	8.631	3.883	5.265	9.955	95%	-12%	36%	89%			
TOTAIS	1.346.67	1.747.38 4	1.728.42	1.210.38	1.353.26	1.734.15 3	30%	-1%	12%	28%			

Fonte: SigaBrasil.-

MP - Evolução do Orçamento por GND (2013 a 2016)

									R\$ M	ilhões	
GND		PLOA			LOA		Variação Percentual				
	2014	2015	2016	2013	2014	2015	(PLO15/ PLO14)	(PLO16 / PLO15)	(LOA14 / LOA13)	(LOA15 / LOA14)	
Pessoal e Encargos	17.592	19.811	8.741	11.813	17.589	19.815	13%	-56%	49%	13%	
Juros e Encargos Outras	4	4	0	4	4	4	7%	-100%	20%	7%	
Despesas Correntes	1.353	1.266	3.051	1.564	1.353	1,419	-6%	141%	-13%	5%	
Investimentos	208	61	394	280	193	50	-71%	549%	-31%	-74%	
Inversões Financeiras	0	15	0	0	0	15	18_382%	-100%	62%	18382%	
Amortização Reserva de Contingência	14	17	0 7	2	14	17	17%	-100%	568%	17%	
TOTAIS	19.172	21.174	12.194	13.663	19.154	21.320	10%	-42%	40%	11%	

Fonte: SigaBrasil.

H



Execução Orçamentária e Financeira Recente

As tabelas a seguir evidenciam a execução orçamentária e financeira do MF e seus órgãos supervisionados e do MP. Nesses órgãos, a ênfase recai sobre os gastos com INV, cabendo destacar as expressivas diferenças entre os valores empenhados e aqueles efetivamente pagos no exercício. Essa diferença é parcialmente explicada pelo cronograma plurianual de execução de algumas obras, mas principalmente pelo controle do gasto na "boca do caixa", mecanismo que permite ao Governo transferir, sob a forma de RESTOS A PAGAR, o pagamento de despesas empenhadas para os exercícios seguintes.

MF: Valores Empenhados, Liquidados e Pagos (2013 a 2015)

				,	•		7 1 - 10 - 10 - 10 - 10 -	R\$	milhões	
GND		2013			2014		2015			
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	
Pessoal	33.677	33.639	33.085	35.091	34.729	34.416	26.043	23.701	23.237	
Juros	141.373	141.359	141.355	170.150	169.948	169.946	270.125	191.428	191.428	
Custeio	226.098	195.961	195.521	260.826	224.810	224.594	276.183	184.922	184.801	
Investimento	973	268	261	699	248	245	322	140	140	
Inversões	34.965	25.190	23.256	39.454	31.670	31.133	39.542	25.526	25.462	
Amortizações	575.751	575.751	575.702	807.169	806.199	806.178	937.032	746.540	746.540	
TOTAL	1.012.837	972.168	969.181	1.313.389	1.267.605	1.266.511	1.549.247	1.172.258	1.171.609	
Pessoal	98%	98%	97%	99%	98%	97%	81%	74%	72%	
Juros	76%	76%	76%	84%	84%	84%	98%	69%	69%	
Custeio	92%	80%	80%	92%	80%	80%	94%	63%	63%	
Investimento	76%	21%	20%	64%	23%	22%	32%	14%	14%	
Inversões	94%	68%	62%	79%	63%	62%	70%	45%	45%	
Amortizações	67%	67%	67%	84%	84%	84%	87%	69%	69%	
TOTAL	74%	71%	71%	85%	82%	82%	89%	67%	67%	

Fonte: SigaBrasil.

MP: Valores Empenhados, Liquidados e Pagos (2013 a 2015)

								R\$ r	nilhões	
GND		2013			2014		2015			
	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	Empenhado	Liquidado	Pago	
Pessoal	3.575	3,567	3.565	3.771	3.760	3.758	3.897	3.142	3.142	
Juros	3	3	3	4	4	4	4	4	4	
Custeio	990	851	849	906	770	770	858	646	592	
Investimento	213	53	46	54	5	5	9	5	5	
Inversões	469	183	183	419	21	21				
Amortizações	11	11	- 11	14	14	14	18	18	18	
TOTAL	5.261	4.667	4.656	5.169	4.575	4.572	4.787	3.816	3.761	
Pessoal	65%	65%	65%	84%	83%	83%	61%	49%	49%	
Juros	61%	61%	61%	87%	87%	87%	82%	82%	82%	
Custeio	82%	71%	70%	78%	66%	66%	67%	50%	46%	
Investimento	84%	21%	18%	28%	3%	3%	19%	10%	10%	
Inversões	53%	21%	21%	98%	5%	5%	0%	0%	0%	
Amortizações	97%	97%	97%	100%	100%	100%	92%	92%	92%	
TOTAL	67%	59%	59%	82%	72%	72%	62%	49%	49%	

Fonte: SigaBrasil.

2. EMENDAS À PROGRAMAÇÃO DAS UNIDADES DA ÁREA TEMÁTICA

O Setor 12 recebeu 7 emendas de apropriação, sendo 1 emenda de bancada estadual, 3 emendas de comissões da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, e 3 emendas individuais. As emendas distribuem-se, por programa, modalidade (coletiva ou individual), número de emendas e valor solicitado, conforme discriminação na tabela a seguir:



Emendas de Apropriação Apresentadas - por Programa

					R\$ milh	ões	
Coletivas		Ind	ividuais	Total			
nº	Solicitado	nº	Solicitado	nº	Solicitado	%	
1	80	3	0,6	4	80,6	14%	
1	400			1	400	71%	
2	80			2	80	14%	
4	560	3	0,6	7	560,6	100%	
	n° 1 1	n° Solicitado 1 80 1 400 2 80	n° Solicitado n° 1 80 3 1 400 2 80	n° Solicitado n° Solicitado 1 80 3 0,6 1 400 2 80	n° Solicitado n° Solicitado n° 1 80 3 0,6 4 1 400 1 2 80 2	Coletivas Individuais Total nº Solicitado nº Solicitado 1 80 3 0,6 4 80,6 1 400 1 400 2 80 2 80	

Fonte: SigaBrasil.

As emendas coletivas de apropriação totalizaram pleitos no montante de R\$ 560,6 milhões, sendo R\$ 400 milhões de bancadas e R\$ 160 milhões de comissões. A emenda da Bancada do Distrito Federal pretende aumentar a dotação do programa Operações especiais: transferências constitucionais e as Decorrentes de Legislação específica, com 71% dos recursos solicitados, enquanto as Comissões de Assuntos Econômicos, do Senado Federal, e Finanças e Tributação, da Câmara dos Deputados, aportaram R\$ 160 milhões aos programas Democracia e aperfeiçoamento da Gestão Pública e Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Fazenda.

As 3 emendas individuais totalizaram solicitações no montante de R\$ 0,6 milhões. Todas elas derivaram de iniciativas de deputados federais. O programa alterado foi DEMOCRACIA E APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA, com 0,1% dos recursos solicitados.

3. ANÁLISE DE ADMISSIBILIDADE DAS EMENDAS COLETIVAS

Todas as emendas coletivas foram admitidas pelo Comitê de Admissibilidade de Emendas.

4. RECURSOS PARA O ATENDIMENTO ÀS EMENDAS

Esta Relatoria mobilizou um total de R\$ 19,5 milhões para o atendimento às emendas coletivas e individuais. Desse total, R\$ 0,6 milhão foi destinado às emendas individuais e R\$ 18,9 milhões às emendas coletivas. Tais recursos provieram integralmente da "Reserva de Recursos" disponibilizada nos termos do Parecer Preliminar.

Ressalte-se que esta Relatoria optou por não realizar cancelamentos na programação original de INVESTIMENTOS e INVERSÕES FINANCEIRAS nos ministérios afetos a esta área temática, conforme possibilitado pelo Parecer Preliminar no montante de até R\$ 172,1 milhões.



5. CRITÉRIOS PARA AS DECISÕES SOBRE AS EMENDAS

Critérios para as Emendas Individuais

As emendas individuais, na forma regimental, foram atendidas com dotações propiciadas pela Reserva de Recursos. Para seu adequado acolhimento a Relatoria interpretou, diligentemente, a intenção dos autores, não tendo sido necessário promover ajustes de ordem técnica ou legal.

Critérios para as Emendas Coletivas

Em virtude dos esparsos recursos disponíveis (R\$ 18,9 milhões) frente a um pleito da ordem de R\$ 400,0 milhões, esta Relatoria decidiu por não acatar a única emenda de apropriação apresentada por bancada estadual, no caso a Bancada do Distrito Federal. Nos termos das diretrizes orçamentárias pertinentes, essa Bancada priorizou a execução obrigatória de programação em outro Setor.

Em relação às emendas de Comissão, duas da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados e uma da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal, esta Relatoria se fundou na análise da relevância dada às programações pretendidas, evidenciada pelos aportes a elas feitos pelas emendas individuais dos parlamentares. Assim, atendemos as duas emendas que destinam recursos para a Fundação Getúlio Vargas com o valor total de R\$ 15,0 milhões e alocamos na terceira emenda de comissão os recursos restantes, no valor de R\$ 3,9 milhões.

Sumário dos Atendimentos

Assim, esta Relatoria Setorial acolheu integralmente as 3 emendas individuais, parcialmente as 3 emendas coletivas de apropriação de Comissões, e rejeitou a única emenda de bancada estadual. Desse acolhimento resultaram as seguintes médias de alocações:

Atendimento às Emendas

		Mil	lhões de Reais
Modalidade	N°	Valor	Média
Individual	3	600,0	200,0
Bancada	1	0,0	0,0
Comissão	3	18.900,0	6.300,0
Total	7	19.500,0	2.785,7

6. INFORMAÇÕES DEMANDADAS PELAS NORMAS VIGENTES

Créditos Especiais e Extraordinários

Em atenção ao disposto no art. 70, I, "c", da Resolução nº 1, de 2006-CN, informa-se que nos últimos quatro meses deste exercício, considerados os atos



formalizados até esta data, não foram abertos créditos especiais ou extraordinários em favor das unidades orçamentárias que integram esta Área Temática.

Obras com Indícios de Irregularidades Graves

Para fins do disposto no art. 70, I, alínea "e", e II, da Resolução nº 1, de 2006-CN, cumpre-nos informar que não existem obras na administração direta do Ministério das Cidades com indícios de irregularidades graves.

Padrões de Custos Unitários Médios

Nas decisões tomadas nesta área setorial não se aplicam padrões de custos médios, tendo em vista que os atendimentos não se destinam a obras de engenharia. As emendas foram atendidas a partir de análise individual, tomando-se por base as informações veiculadas nas justificativas das emendas, os elementos constantes da proposta orçamentária e os atendimentos realizados na elaboração de orçamentos passados.

Criação de Ações Novas

A Relatoria não entendeu necessário criar ou propor a criação de novas ações e/ou iniciativas no âmbito da Área Temática 12.

Emendas de Relator

Não foram apresentadas Emendas de Relator no âmbito desta Área Temática.

II. VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, **somos pela APROVAÇÃO do PLN nº 7, de 2015-CN**, na forma da Mensagem nº 325, de 2015, na origem, relativamente aos órgãos orçamentários afetos a esta Área Temática, isto é, o Ministério da Fazenda, os seus órgãos supervisionados e o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com as alterações derivadas das emendas aprovadas pela Relatoria Setorial, segundo discriminado nos anexos ao Relatório.

Brasília-DF, em 03 de dezembro de 2015.

Deputado Hugo Leal

Relator-Setorial



APÊNDICE A – SETOR 12: PROJETO DE LOA/2016, POR UO E GND Ministério da Fazenda / Unidade por GND

					RS Milha	Ses	
Unidade Orçamentária	Despesas Cor	rentes	Despesas de Capital	Outras	Total	%	
	PES	ODC	INV	RES			
Banco Central do Brasil	2.577	432	163		3.173	12%	
Comissão de Valores Mobiliários	184	36	6		226	1%	
Fundo de Compensação e Variações Salariais		839			839	3%	
Fundo Especial de Treinamento e Desenvolvimento		35	1		36	0%	
Ministério da Fazenda - Administração Direta	8.488	670	106		9.264	35%	
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional	652	451	26	1.442	2.572	10%	
Secretaria da Receita Federal do Brasil	6.066	2.239	472	1.023	9.801	37%	
Superintendência de Seguros Privados	211	25	4	0	239	1%	
Soma	18.178	4.728	779	2.465	26.150	100%	
%	70%	18%	3%	9%	100%		

Encargos Financeiros da União / Unidade por GND

R\$ Milhões									
Unidade Orçamentária	Despes	Despesas Correntes			Capital	Outras	Total	%	
	PES	JUR	ODC	INV	IFI	RES			
Encargos Financeiros da União - Pagamento de Sentenças Judiciais	6.629		8.235	142			15.006	3%	
Fundo Contingente da Extinta RFFSA - Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda	10		3			239	252	0%	
Fundo de Estabilidade do Seguro Rural - Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda			5			353	358	0%	
Fundo de Garantia à Exportação - Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda			0			3.352	3.352	1%	
Fundo Soberano do Brasil - Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda			4			2.221	2.225	0%	
Fundo Social - FS	2/		3	4.723			4.726	1%	



%	1%	58%	7%	1%	31%	1%	100%	1
Soma:	6.639	303.574	37.892	4.951	161.778	6.165	521.000	100%
Fazenda								
Supervisão do Ministério da			664				664	0%
Financeiros - Recursos Sob			44.1					
Remuneração de Agentes								
Orçamento e Gestão								
Ministério do Planejamento,			326	2			328	0%
Recursos Sob Supervisão do								
Ministério da Fazenda		303.574	28.653	85	161.778		494.090	95%
Recursos Sob Supervisão do								

Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios / Unidade por GND

				RS Milhões	
Unidade Orçamentária	Despesas Co	orrentes	Despesas de Capital	Total	%
	PES	ODC	INV	=	
Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF	10.833	1.057	127	12.017	5%
Recursos Sob Supervisão do Ministério da Educação	,0.000	1.007	,_,	12.017	0,0
Luucuyuo		11.830		11.830	5%
Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda	41	1.560		1.601	1%
Recursos Sob Supervisão do Ministério de Minas E Energia		04.004		04.004	00/
Posursos Sab Suparvisão Do Ministério Do Fanorto		21.361		21.361	9%
Recursos Sob Supervisão Do Ministério Do Esporte		153		153	0%
Recursos Sob Supervisão Do Ministério Do Meio Ambiente		2		2	00/
Recursos Sob Supervisão Do Ministério Do		3		3	0%
Planejamento, Orçamento E Gestão	3.871	133		4.004	2%
Transferências Constitucionais - Recursos Sob					
Supervisão Do Ministério Da Fazenda		185.065		185.065	78%
Soma:	14.745	221.162	127	236.034	100%
%	6%	94%	0%	100%	

Operações Oficiais de Crédito / Unidade por GND

			R\$ Milhões	3
Unidade Orçamentária	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total	%
	ODC	IFI		
Recursos Sob a Supervisão da Secretaria do Tesouro Nacional - Ministério da Fazenda	16.916	2.566	19.482	30%
Recursos Sob Supervisão da Agência Nacional de Saúde Suplementar/ANS - Ministério da Saúde	13000			
/		11	11	0%
Recursos Sob Supervisão da Caixa de Construções de Casas	3	206	209	0%



Para O	Pessoal	da	Marinha	-	CCCPM

%	27%	73%	100%	
Soma:	17.399	46.605	64.004	100%
Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda		108	108	0%
Recursos Sob Supervisão do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA - Min. do Desenv. Agrário		946	946	1%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Para O Desenv. Tecnol. das Telecomunicações/FUNTTEL - Min das Comunicações		201	201	0%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Nacional Sobre Mudança do Clima/FNMC - Ministério do Meio Ambiente		360	360	1%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Nacional de Desenv. Científico e Tecnológico/FNDCT - Min Ciência e Tecnologia		910	910	1%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Nacional de Cultura	4	228	232	0%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Geral de Turismo/FUNGETUR - Ministério do Turismo		52	52	0%
Recursos Sob Supervisão do Fundo de Terras e da Reforma Agrária/BANCO DA TERRA - Min. do Desenv. Agrário		300	300	0%
Recursos Sob Supervisão do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior/FIEES - Min. da Educação	333	18.505	18.838	29%
Recursos Sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste/FDNE - Min Integração Nacional		2.022	2.022	3%
Recursos Sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste/FDCO - Min Integração Nacional		1.103	1.103	2%
Recursos Sob Supervisão do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia/FDA - Min Integração Nacional		1.398	1.398	2%
Recursos Sob Supervisão do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira/FUNCAFÉ - Mapa	143	4.876	5.019	8%
Recursos Sob Supervisão do Fundo da Marinha Mercante/FMM - Ministério dos Transportes		4.765	4.765	
Recursos Sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte/FNO - Min Integração Nacional		1.609	1.609	3%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste/FNE - Min Integração Nacional		4.826	4.826	8%
Recursos Sob Supervisão do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste/FCO - Min Integração Nacional		1.609	1.609	3%
Recursos Sob Supervisão da Superintendência de Seguros Privados/SUSEP- Ministério da Fazenda		6	6	
Recursos Sob Supervisão da Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica		1	1	0%



Refinanciamento da Dívida Pública Mobiliária Federal / Unidade por GND

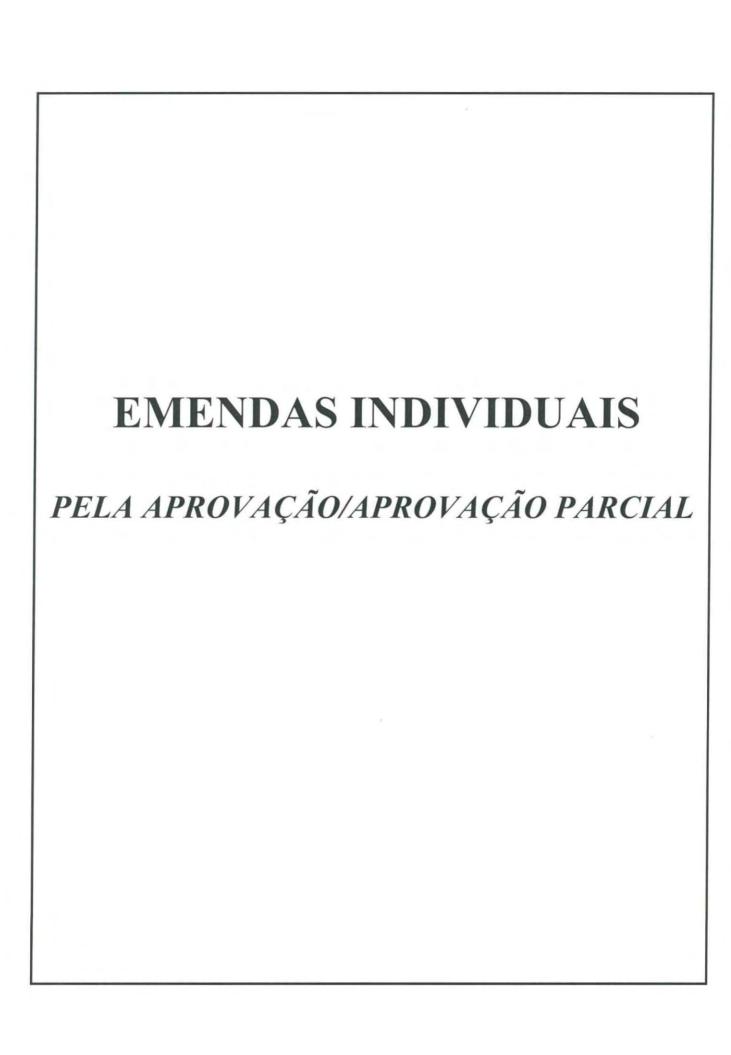
	R\$ Milhões
Unidade Orçamentária	Despesas de Capital
	Amortização da Dívida
Recursos Sob Supervisão do Ministério da Fazenda	881.233
Soma:	881.233

Ministério do Planejamento / Unidade por GND

					RS M	ilhões
Despesas Co	orrentes			Outras	Total	%
PES ODC INV IFI		IFI	RES			
26	22	5	0	0	53	0%
1.869	442	178	0	0	2.489	20%
6.846	2.587	211	0	7	9.652	79%
8.741	3.051	394	0	7	12.194	100%
72%	25%	3%	0%	0%	100%	
	PES 26 1.869 6.846 8.741	26 22 1.869 442 6.846 2.587 8.741 3.051	Despesas Correntes Capital PES ODC INV 26 22 5 1.869 442 178 6.846 2.587 211 8.741 3.051 394	PES ODC INV IFI 26 22 5 0 1.869 442 178 0 6.846 2.587 211 0 8.741 3.051 394 0	Despesas Correntes Capital Outras PES ODC INV IFI RES 26 22 5 0 0 1.869 442 178 0 0 6.846 2.587 211 0 7 8.741 3.051 394 0 7	Despesas Correntes Despesas de Capital Outras Total PES ODC INV IFI RES 26 22 5 0 0 53 1.869 442 178 0 0 2.489 6.846 2.587 211 0 7 9.652 8.741 3.051 394 0 7 12.194

MF: Orçamento de Investimento / Unidade por GND

	RS Mil	hões		
Unidade Orçamentária	Despesas de Capital	%		
	Investimento			
Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A ABGF	2	0%		
Ativos S.A Securitizadora de Créditos Financeiros	2	0%		
Banco da Amazônia S.A BASA	57	1%		
Banco do Brasil S.A BB	3.299	50%		
Banco do Nordeste do Brasil S.A BNB	132	2%		
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda BB TURISMO	0	0%		
Caixa Econômica Federal - CAIXA	2.535	39%		
Casa da Moeda Do Brasil - CMB	106	2%		
Cobra Tecnologia S.A.	98	1%		
Empresa Gestora de Ativos - EMGEA	2	0%		
Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO	300	5%		
Soma:	6.532	100%		



Relatório Setorial - Proposta Orçamentária da União para 2016 - EMENDAS INDIVIDUAIS POR AUTOR - PELA APROVAÇÃO/APROVAÇÃO PARCIAL

EMENDA UNID	ADE ORÇAMENTÁRIA	FUNCIONAL / PROGRAMÁTICA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO + SUBTÍTULO	E S F	T	G N D	M A		VALOR APROVADO	PARECER
SETOR: 12	FAZENDA E PLANE	EJAMENTO								
AUTOR: Erika	Kokay		PT							
28260014 47101 M. do	Plan. Orçamento e Gestão	04.122.2038.20U1.7000	Aperfeiçoamento da Gestão Pública - Aperfeiçoamento e Transferência de Instrumentos e Tecnologias de Gestão Inovadores Visando Garantir o Direito de Acesso às Informações Relativas a Custo - No Distrito Federal	1	100	3	90	6	200.000	Pela Aprovação
TOTAL DO AUTO)R								200.000	
AUTOR: Luiz N	lishimori		PR							
8740009 47101 M. do	Plan. Orçamento e Gestão	04.122.2038.20U1.4219	Aperfeiçoamento da Gestão Pública - No Município de Maringá - PR	1	100	3	50	6	200.000	Pela Aprovação
TOTAL DO AUTO	OR .								200.000	
AUTOR: Ricard	lo Barros		PP							
33320012 47101 M. do	Plan, Orçamento e Gestão	04.122.2038.20U1.4219	Aperfeiçoamento da Gestão Pública - No Município de Maringá - PR	1	100	3	50	6	200.000	Pela Aprovação
TOTAL DO AUTO	OR .								200.000	
TOTAL DO SE	TOR								600.000	

EMENDAS COLETIVAS DE APROPRIAÇÃO

Pela Aprovação/Aprovação Parcial

CONGRESSO NACIONAL - COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das Estatais (em R\$ 1,00)

Relatório Setorial - Proposta Orçamentária da União para 2016 - EMENDAS COLETIVAS DE APROPRIAÇÃO POR AUTOR - PELA APROVAÇÃO/APROVAÇÃO PARCIAL

EMENDA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	FUNCIONAL/ PROGRAMÁTICA DESCRIÇÃO DA AÇÃO	+ SUBTÍTULO	E F S T F E	N	A	I R	VALOR PARECER APROVADO
SETOR: 12 FAZENDA E PLANI	JAMENTO						
AUTOR: Com. Assuntos Economicos							
0050003 25101 M. da Fazenda	04.364.2110.0556.0001 Apoio Financeiro à Fundação Getúlio Vargas - Nacid	nal	1 188	8 3	51	0 2	10.000.000 Pela Aprovação Parcial
TOTAL DO AUTOR							10.000.000
AUTOR: Com. Finanças e Tributação							
0170001 25101 M. da Fazenda	04.364.2110.0556.0001 Apoio Financeiro à Fundação Getúlio Vargas - Nacio	nal	1 18	8 3	5	0 2	5.000.000 Pela Aprovação Parcial
0170002 25101 M, da Fazenda	04.128.2038.20VE.0001 Promoção da Educação Fiscal - Nacional		1 18	8 3	9	0 2	3.900.344 Pela Aprovação Parcial
TOTAL DO AUTOR							8.900.344
TOTAL DO SETOR							18.900.344

EMENDAS À DESPESA NÃO ATENDIDAS

- PARECER PELA REJEIÇÃO / PREJUDICIALIDADE

-INADMITIDAS

-RETIRADAS PELO AUTOR

CONGRESSO NACIONAL - COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

CONGRESSO NACIONAL - COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

Orçamentos Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das Estatais (em RS 1,00)

Relatório Setorial - Proposta Orçamentária da União para 2016 - EMENDAS À DESPESA POR AUTOR - PELA REJEIÇÃO/PREJUDICIALIDADE/INADMISSÃO/RETIRADA PELO AUTOR

EMENDA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA DESCRIÇÃO DA AÇÃO + SUBTÍTULO PARECER FUNCIONAL/ VALOR PROGRAMÁTICA SOLICITADO SETOR: 12 Fazenda e Planejamento AUTOR: Bancada do Distrito Federal S/PARTIDO ** Selecione ** - No Distrito Federal 71080001 73901 Fundo Const.do Dist.Fed.- FCDF 98.998.0903.0312 400.000.000 Pela Rejeição TOTAL DO SETOR 400,000,000